



Um século de arquitetura e urbanismo pela democracia, cultura e direto à cidade

ATA DE JULGAMENTO CATEGORIA: INTERIORES E DESIGN PREMIAÇÃO IABco 2021

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABco 2021 se reuniram nos dias 17 e 18 de dezembro, às 14h00 e 18h00, horário de Brasília, por meio da plataforma Google Meet, para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABco.

Os trabalhos foram abertos na plataforma nas presenças do júri composto pelos arquitetos

Foram encaminhados à Premiação IAB 2021 na categoria "Técnicas e Tecnologias" 2 (dois) trabalhos.

ANÁLISE DA COMISSÃO JULGADORA

Foram avaliadas obras construídas e projetos de interiores, independentemente do uso ou escala, incluindo projetos de desenho industrial de mobiliários e objetos em geral.

O júri decidiu como critérios de avaliação a pertinência à categoria, a profundidade apresentada na proposta, as formas de comunicação estabelecidas, acompanhadas das narrativas que explicitam os trabalhos.

Entre os trabalhos inscritos nesta categoria, com projetos que promoveram um equilíbrio entre as diferentes práticas das arquitetura de interiores e design, e, de acordo com o edital, no qual: "o júri poderá selecionar até sete propostas", esse corpo de jurados decidiu pela premiação: do ApartaBento, Apartamento Rosa, Casa Luz, o Escritório Morro Vermelho, a Luminária Lume e o Oratório. Ainda, de acordo com a publicação do edital, o júri decidiu pela Menção Honrosa à Casa de Chá.

Acerca dos trabalhos:

ApartaBento: projeto cuja escala e forma de trabalho apresentam um necessário estímulo à prática da arquitetura, preocupando-se em intervir em espaços mais reduzidos com orçamento limitado. O projeto mostrou que é possível produzir boa arquitetura com soluções criativas, usando materiais alternativos, e se apresentou como um representante da prestação de serviços no caminho da democratização dos espaços interiores.

Apartamento Rosa: Proposta na qual é valorizada a estrutura preexistente na unidade, de forma a expor o concreto aparente. Foram previstas peças desenhadas sob medida, como a bancada de estudos e estante de livros para o espaço do living. O nome da proposta inscrita é atribuído ao piso de tacos de peroba rosa que foram recuperados da década de 1960 nessa recente intervenção.



Um século de arquitetura e
urbanismo pela democracia,
cultura e direto à cidade

Casa Luz: esse trabalho se refere a uma reforma na qual o objetivo principal foi iluminar os espaços internos da casa existente no Lago Sul. Há uma revelação da estrutura de concreto e muitas das vedações foram resolvidas em panos de vidro, e sob análise dos espaços, foi dado destaque às salas integradas. A proposta de criar um eixo transversal integrando os interiores ao lote de um lado ao outro, é um dos pontos altos deste projeto.

Escritório Morro Vermelho: espaço que abriga uma empresa de arquitetura no Setor Comercial Sul, área central do Plano Piloto de Brasília, dentro do Edifício Morro Vermelho, projetado pelo arquiteto João Filgueiras Lima (Lelé) em 1974. A intervenção dividiu o espaço interno do andar-tipo em três salas comerciais, com desenhos para o acesso comum do andar e o espaço interno de um dos escritórios, buscando a essência da arquitetura que os comporta, por meio da remoção de forros, de pisos e de elementos que haviam sido acrescentados ao espaço original. O resultado expôs toda a estrutura interna do edifício, desnudando a qualidade dos ambientes internos.

Luminária Lume: O objeto apresentado é muito bem desenhado, com uma haste articulável, possibilitando que o usuário possa mexer na peça livremente, e que ela interaja com espaço. Sua base, que desempenha um papel estrutural, foi apresentada em pedra ou madeira. O júri comentou que, dada a inovação e o desenho de qualidade que o objeto apresentou, a base poderá ganhar soluções com materiais alternativos.

Oratório: objeto contido em uma família de peças, intitulado “coleção oratório” cujo início se deu para que a autora presenteasse à avó goiana. O objeto é de pequenas proporções (25x52,5x25cm) porém de enormes qualidades plásticas e compositivas. Uma peça de marcenaria laminada de jacarandá que pode ser fixada na parede ou apoiada sobre bancadas para a inserção da imagem, e ainda, possui peças acessórias metálicas para apoio da vela e de flores.

Proposta inusitada para um tema complexo. Escolha acertada de mínimos elementos para acolher um imaginário simbólico que vai além do objeto. Simplicidade e coerência à simbologia da peça por meio de três elementos: forma, iluminação e material empregado.

Menção Honrosa:

Restauro e ambientação da Casa de Chá: espaço presente na Praça dos Três Poderes em Brasília, projetado por Oscar Niemeyer, que foi destinado para encontro e descanso. Os autores valorizaram as qualidades plásticas existentes, permitindo, num trabalho de restauro, que fossem reveladas as matérias, como o mármore branco. Possui como função o Centro de Atendimento ao Turista (CAT) e cuja ambientação respeitou o equipamento histórico. importante enfatizar a escolha do mobiliário que traz de volta a ambiência dos espaços modernistas, mesmo utilizando-se de móveis de um designer contemporâneo.



Um século de arquitetura e urbanismo pela democracia, cultura e direito à cidade

OBRAS PREMIADAS

NOME DO PROJETO: ApartaBento

Autores: Matheus Ribeiro Assunção Vieira e Anastácia Hersen.

Colaboradores: Arielle Martins, Luiza Castelo Branco e Pedro Leite.

NOME DO PROJETO: Apartamento Rosa

Autores: CODA Arquitetos - Isabela Bandeira, Rayan Sant'anna, Julia Coutinho e Lorena Freitas.

Colaboradores: Sarah Almeida.

NOME DO PROJETO: Casa Luz

Autores: Thiago Teixeira de Andrade - Atelier Paralelo Arquitetura e Construções LTDA

Colaboradores: Marianna Rezende, Manoel Fonseca, Pilar Sanches, Ana Carolina Moreth, Gustavo dos Santos, Raquel Vitória Souza.

Estagiários: Angelina Trotta, Lucas Sousa e Máwere Portela (estagiários)

NOME DO PROJETO: Escritório Morro Vermelho

Autores: Matheus Conque Seco Ferreira, Daniel Mangabeira e Henrique Coutinho. BLOCO Arquitetos Associados Ltda.

NOME DO PROJETO: LUMINÁRIA LUME

Autores: Manoel Fonseca e Gabriel Mota. Studio De La Cruz.

Colaboradores: Gustavo Azzar, Victor Lucena e Matheus Soares (fotografia)

NOME DO PROJETO: ORATÓRIO



Um século de arquitetura e
urbanismo pela democracia,
cultura e direito à cidade

Autores: Lívia Mesquita Mendonça. Lívia Mesquita Arquitetura.

MENÇÃO HONROSA

NOME DO PROJETO: RESTAURO E AMBIENTAÇÃO DA CASA DE CHÁ

Autor: BLOCO ARQUITETOS

COLABORADORES: Samuel Lamas (Lamas Arquitetura)

Campo Grande, Brasília, Maringá, 18 de dezembro de 2021.

José Airton Costa Júnior

Olinda Beatriz Meneghini

Rogério Rezende

Tânia Nunes Galvão Verri